Certifico e dou fé que este ato foi publicado no placar de Câmara Municipal na presente Data, Campo Limpo de Goiás 08 / 01 / 20.2

Chefe de Departamento

**PODER LEGISLATIVO**
**CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LIMPO DE GOIÁS**

**PROMULGAÇÃO DE LEI ORDINÁRIA nº. 016, de 08 de janeiro de 2020.**

"Dispõe sobre a isenção de imposto territorial predial urbano – IPTU, aos portadores de doenças graves no Município de Campo Limpo de Goiás - GO."

A **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CAMPO LIMPO DE GOIÁS, ESTADO DE GOIÁS**, aprovou e o Presidente da Câmara, no gozo de suas garantias elencadas nos artigos 34, incisos IV e V, 52, parágrafo único, **PROMULGOU** a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica isento do pagamento do imposto predial territorial urbano – IPTU, o proprietário de 01 (um) único imóvel do Município de Campo Limpo de Goiás, que seja portador de 01 (uma) ou mais doenças graves, e que seja utilizado exclusivamente como a sua residência e de sua família, independentemente do tamanho da área do imóvel.

**§ 1º.** Para fins de isenção de que trata o caput, entende-se por doença grave as descriminadas no artigo 151, da Lei Federal nº. 8.213/91, quais sejam:

**I** - Tuberculose ativa;
**II** - Hanseníase;
**III** - Alienação mental;
**IV** - Esclerose múltipla;
**V** - Hepatopatia grave;
**VI** – Neoplasia maligna (Câncer);
**VII** – Cegueira;
**VIII** – Paralisia irreversível e incapacitante;
**IX** – Cardiopatia Grave;
**X** – Doença de Parkinson;
**XI** – Espondiloartrose anquilosante;
**XII** – Nefropatia grave;
**XIII** – Estado avançado da doença de Paget (Osteíte deformante);

**XIV** – Síndrome da deficiência imunológica adquirida (AIDS);

**XV** – Contaminação por radiação.

**§ 2º.** O benefício previsto no caput estende-se ao contribuinte cujo cônjuge, companheiro (a) descendentes ou ascendentes sejam portadores das moléstias estabelecidas nesta Lei, desde que residam no mesmo imóvel, mediante constatação e emissão de laudo técnico por assistente social ou por qualquer outro servidor municipal designado para este fim.

**Art. 2º.** Para ter direito à isenção, o interessado deverá apresentar requerimento direcionado ao Prefeito Municipal, com cópia dos seguintes documentos:

**I** - Documento hábil comprobatório de que, sendo portador da doença é o proprietário ou possuidor do imóvel no qual reside juntamente com a sua família;

**II** - Documento de identificação do interessado com foto e, quando o dependente do proprietário ou possuidor for o portador da doença, juntar documento que comprove o vínculo de dependência e parentesco;

**III** - Cadastro de pessoa física (CPF);

**IV** - Comprovar rendimento familiar não superior a 03 (três) salário mínimos, mediante declaração de imposto de renda ou documento público ou particular declarando não ter renda acima do valor descrito;

**VI** - Atestado médico fornecido pelo médico que acompanha o tratamento, contendo:

**a)** Diagnóstico expressivo da doença;

**b)** Estágio clínico atual;

**c)** Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados com a saúde – CID;

**d)** Carimbo que identifique o nome e o número do registro do médico no Conselho Regional de Medicina - CRM.

**Art. 3º.** A isenção do imposto predial territorial urbano - IPTU, não desobriga o beneficiado por esta Lei ao pagamento de outros tributos devidos.

**Art. 4º.** O requerimento para concessão da isenção do pagamento do imposto territorial predial urbano – IPTU, deverá ser renovado anualmente, até o último dia útil do mês de dezembro de cada exercício, sob pena de

cancelamento e perda no ano seguinte, ficando sujeito a confirmação pela fiscalização tributária municipal.

**Parágrafo único**. O benefício da isenção cessará imediatamente quando houver o falecimento ou a cura do beneficiado, bem como de seus dependentes.

**Art. 5º.** Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a conceder remissão de débitos referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) do imóvel de que trata o caput do artigo 1°. desde a data do deferimento do requerimento.

**Art. 6º.** As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão à conta das verbas próprias do orçamento vigente.

**Art. 7º.** A presente Lei poderá ser regulamentada por meio de Decreto, expedido pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, naquilo em que for omissa.

**Art. 8º.** Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

**Câmara Municipal de Vereadores de Campo Limpo de Goiás, Estado de Goiás**, aos 08 (oito) dias do mês de janeiro do ano de 2020.

Divino Teixeira de Mendonça
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores